



AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE BANANEIRAS CULTIVADAS NO SISTEMA AGROECOLÓGICO EM JANAÚBA - MINAS GERAIS

Anunciene Barbosa Duarte:

Pedro Velasquez Santos Junior; Ângela Divina Duarte; Angislene de Fátima Ferreira Andrade; Isabella Caroline Meira Pereira; Grazielli Santos de Almeida.

Engenharia Agrônoma-Universidade Estadual de Montes Claros- cieneduarte@live.com

INTRODUÇÃO

A bananeira (*Musa* spp.) se caracteriza como uma planta de regiões tropicais e subtropicais originada do continente asiático. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, se destacando dentre os principais produtos agrícolas, ocupando o segundo lugar dentre as frutas na preferência dos consumidores, sendo o Brasil o terceiro produtor mundial de bananas, com 9,8% da produção global, (ALVES, 1999). A bananeira é uma das poucas fruteiras tropicais que sendo bem manejada através da irrigação, não apresenta período de entressafra, sendo uma produção contínua e distribuída durante todo o ano, apresentando alguns picos de safras que são decorrentes das condições climáticas de cada região. (CAMPOS *et al.*, 2002). A agroecologia é um conjunto de princípios gerais aplicáveis aos sistemas agropecuários sustentáveis. Pode ser descrita como uma ciência que tem por objeto o estudo holístico dos agrossistemas, que buscam copiar os processos naturais empregando um enfoque de manejo de recursos naturais para condições específicas de propriedades rurais respondendo pelas necessidades e aspirações de agricultores em determinadas regiões (ALTIERI, 2001). Hoje a produção convencional pressiona o produtor para reduzir as margens de lucro na aquisição de máquinas, equipamentos e insumos cotados em dólar, estimula o aumento da escala de produção, porém com uso intenso de agrotóxicos e medicamentos que gera grande quantidade de dejetos poluentes. Nesta situação todos perdem; o consumidor, que não encontra no mercado o produto saudável que procura, o produtor, que deixa de receber até três vezes mais pelo produto orgânico. Assim como todas as futuras gerações com a contaminação dos solos, mananciais hídricos e o meio ambiente como todo (FONSECA, 2000). A agroecologia vem então, como consequência de uma busca de suporte teórico para as diferentes correntes de agricultura não industrial. Desde então podemos dizer que a agroecologia esta baseada em uma abordagem científica que analisa a agricultura não só sobre aspectos da maximização da produção, mas levando em consideração as influências de aspectos sócios culturais, políticos, econômicos e ecológicos no âmbito do sistema alimentar e do desenvolvimento rural (FRANCIS *et al.*, 2003).

OBJETIVOS

Mediante o exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade de bananeiras levando em consideração o cultivo de forma agroecológica.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no sítio Rancho Alegre, localizado na colonização três no município de Janaúba na região norte de Minas Gerais. Utilizou-se como princípio metodológico visita ao local seguida de questionário ao proprietário, o senhor Josenilson de Sena Sena, o qual informou a forma de manejo de sua plantação. A área

plantada corresponde a 8,5 ha de bananas, sendo que desde o primeiro plantio o produtor já optou pelo sistema agroecológico. O produtor informou que este método foi escolhido por estar contribuindo com a preservação da natureza e por ser acessível financeiramente, uma vez que utiliza para adubação esterco bovino oriundo da propriedade e de quatro em quatro meses utiliza a farinha da rocha como suplemento, utilizando 1 kg/cova. Ele ainda faz uso de um composto preparado pelos funcionários, onde é colocado em um recipiente grande, esterco bovino, folha de mandioca ou de mamona, umbigo de bananeira, melaço de cana e a farinha da rocha e água. Estes devem ficar em repouso de trinta a quarenta dias, onde só depois pode ser utilizado na cultura. Na área, é utilizado 290 litros na fertirrigação ou 15 litros na pulverização. A mão-de-obra é considerada barata, pois não necessita de muitos funcionários para realizarem o serviço.

RESULTADOS

No cultivo agroecológico, tem-se um equilíbrio que é favorecido pela utilização de produtos naturais. A propriedade do senhor Josenilson é considerada referência na região e serviu como exemplo para muitos produtores vizinhos, que deixaram o sistema convencional para adotar as práticas agroecológicas em seus bananais, visto o desenvolvimento contínuo do bananal, as raras ocorrências de doenças, as ótimas condições do fruto e diminuição do custo para produção, a produtividade, a diminuição de insetos na área, a boa fertilidade do solo, dentre outros fatores. Como forma de proteção do solo é utilizado as próprias folhas da bananeira, que ao caírem permanecem no solo. Em relação a produtividade, o produtor informou que normalmente, em sua área agroecológica, conseguem atingir o equivalente ao que é produzido em um sistema convencional ou um pouco menos, mas vale ressaltar que o mesmo não faz uso de nenhum produto químico em sua propriedade e o seu fruto é considerado muito mais saudável do que os produzidos convencionalmente, apesar de não possuir o selo de certificação.

DISCUSSÃO

O produtor afirma que a produtividade no primeiro ciclo é de aproximadamente 1200 caixa/mês/ha e em ciclos posteriores atinge apenas 600 caixa/mês/há. Isso vem ocorrendo muito nos últimos tempos uma vez que a quantidade de água disponível para os produtores locais é cada vez menor, e como é sabido a bananeira devido sua grande área foliar exige água em quantidades consideráveis para irrigação. O senhor Josenilson informou ainda que seus frutos são muito bem aceitos no mercado regional e nacional, mas que são comercializados pelo mesmo valor dos frutos produzidos no sistema convencional. Isso evidencia a importância de se optar pelo método agroecológico, pois é mais econômico, além de estar contribuindo com a preservação do ecossistema, na conservação do solo, produção de frutos desprovidos de agrotóxicos, dentre outros tantos fatores.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o método adotado pelo produtor mostra se eficiente no quesito produtividade, uma vez que a produção em cultivo agroecológico, atinge praticamente os mesmos níveis do cultivo agroecológico.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, E.J., 1999. A cultura de banana: aspectos técnicos, sócio-econômico e agro-industrial. 2a Ed. EMBRAPA –

SPI, Brasília, DF, Brasil.

ALTIERI, M. Agroecologia. A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3.ed.(S.l.):Editora da Universidade. Universidade Federal do Rio Grande do Sul,2001. 110 p.

CAMPOS, V.P.; CAMPOS, J.R.; SILVA, L.H.C.P.; DUTRA, M.R. Manejo de doenças causadas por nematoides em frutíferas. In: ZAMBOLIM, L. (Ed.). Manejo integrado: fruteiras tropicais - doenças e pragas. Viçosa, MG: Suprema Gráfica e Editora, 2002. p.185-238.

FONSECA, M. F. A. C. Cenário da produção e da comercialização dos alimentos orgânico. Workshop sobre produção orgânica de leite, Juiz de Fora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, 2000.

FRANCIS, F.M.; SANTOS, J.M. Reação de clones de umezeiro (*Prunus mume* Sieb. et Zucc.) e cultivares de pessegueiro a *Meloidogyne javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949. Revista Brasileira de Fruticultura, v.25, n.1, p.181-183, 2003.